

Medicina baseada em evidências no contexto da judicialização da saúde no Brasil

Visão de um Defensor “chão de fábrica”

Ramiro Sant'Ana

PRESSUPOSTOS DA AUDIÊNCIA PÚBLICA - JUSTIFICAÇÃO

- Aumento dos gastos com Judicialização da Saúde - Ministério gastou 1,6 bilhão em 2016.
- Grande parte das ações objetiva tratamentos não incorporados.
- O efeito da judicialização é o aumento abrupto dos gastos com saúde, sem uma análise efetiva de custo-efetividade.
- A Judicialização gera “efeitos perversos, como escassez de recursos para tratamentos mais simples e com maior alcance sobre a população”.

1º Fato

**O INVESTIMENTO PÚBLICO EM TRATAMENTOS
JUDICIALIZADOS DIMINUIU**

MS - 2,7 bilhões

A coordenadora de Saúde na Secretaria de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Priscila Louly, destacou a necessidade de evitar o uso distorcido do Judiciário. Dados da Advocacia-Geral da União mostram que, no ano passado, R\$ 2,7 bilhões atenderam decisões judiciais que beneficiaram apenas 6 mil pacientes — valor equivalente ao orçamento do programa Farmácia Popular.

Dezembro de 2025

**Atualização
simples dos
dados de 2016
pelo IGPM:
2,88 bilhões
em 2025.**

Resultado da Correção pelo IGP-M (FGV)

Dados básicos da correção pelo IGP-M (FGV)

Dados informados

Data inicial	11/2016
Data final	11/2025
Valor nominal	R\$ 1.600.000.000,00 (REAL)

Dados calculados

Índice de correção no período	1,80137770
Valor percentual correspondente	80,137770 %
Valor corrigido na data final	R\$ 2.882.204.320,00 (REAL)

Fazer nova pesquisa

Imprimir

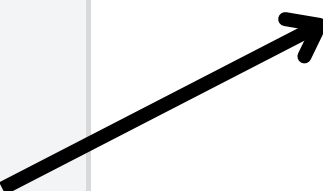
*O cálculo da correção de valores pelo IGP-M foi atualizado e está mais preciso. Saiba mais clicando [aqui](#).

Gostou desse serviço? Dê sua opinião.

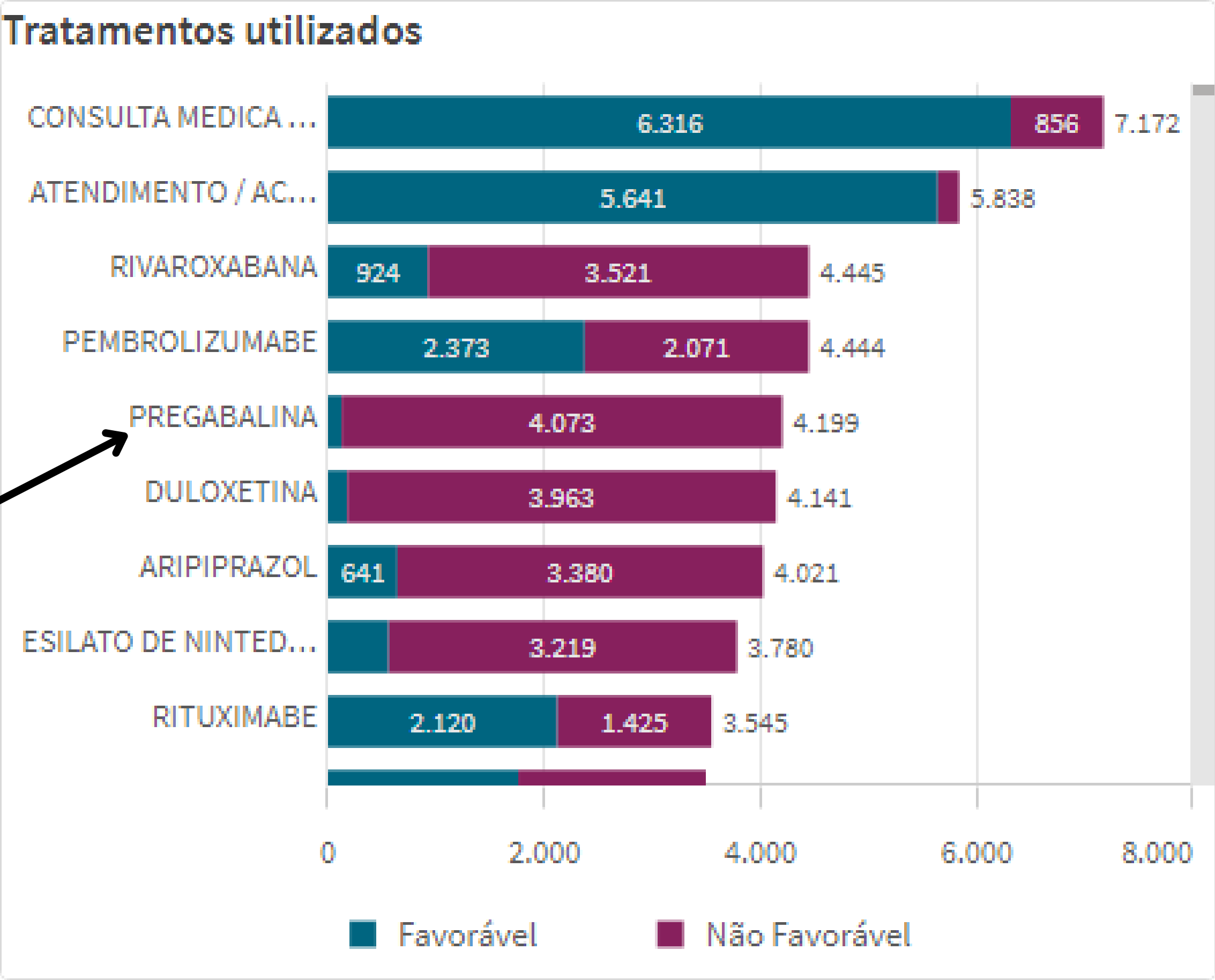
2º Fato

**A AMPLA MAIORIA DAS AÇÕES BUSCAM ACESSO A
TRATAMENTOS INCORPORADOS**

Consultas e
Tratamentos

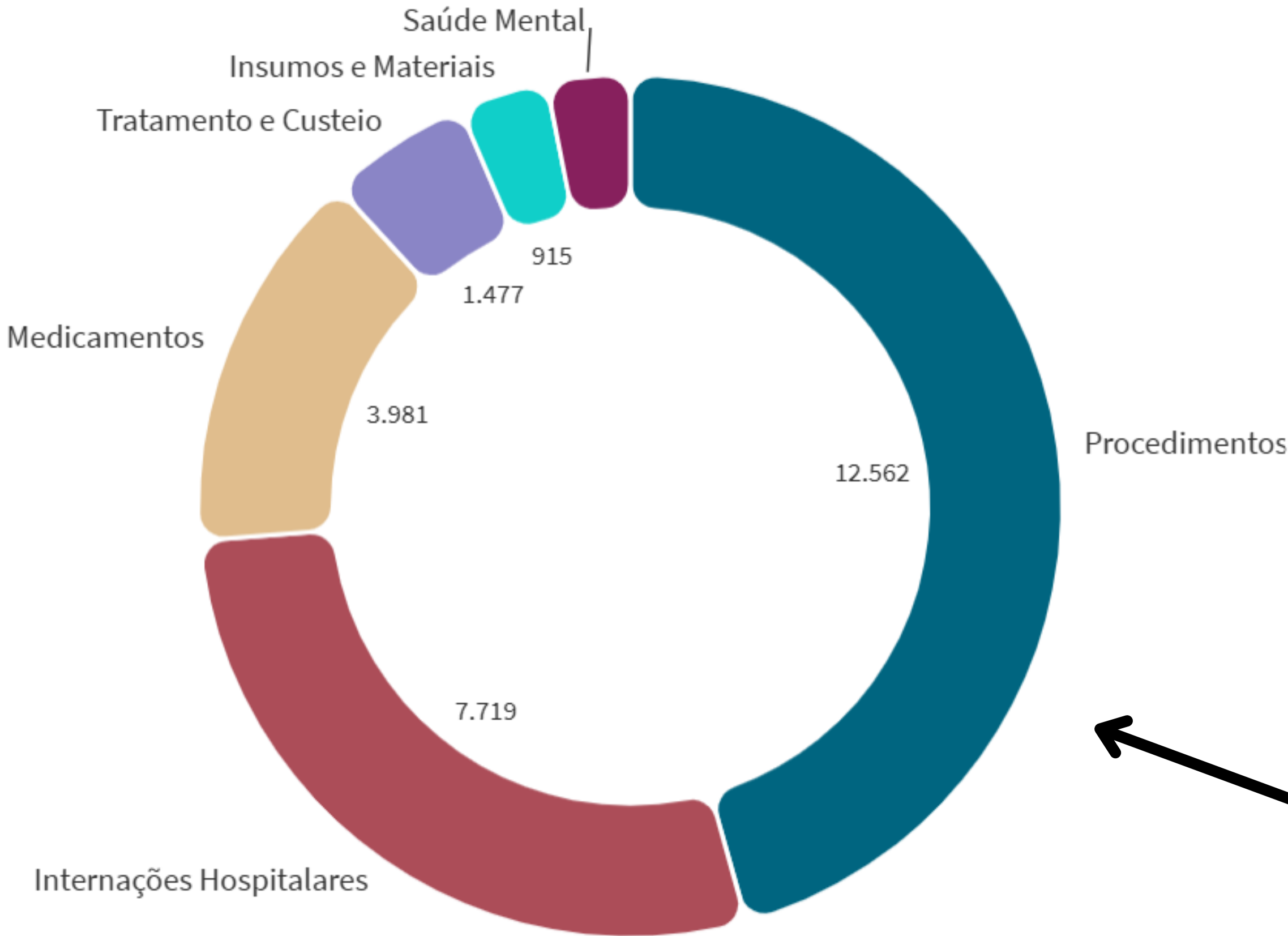


Dos 5 medicamentos
mais judicializados, 4
tem PMVG abaixo de
20 reais



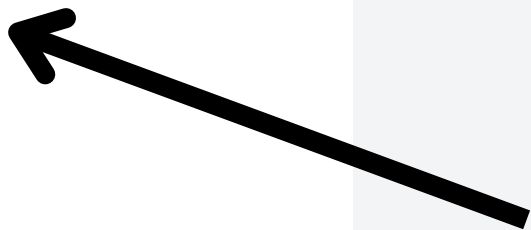
15/12/2025

Painel de Estatísticas do Enatjus



**Painel do
Cidadão -
MPDFT**

**73,8% -
Cirurgias,
Consultas,
Exames e
Internações**



Demanda enorme por medicamentos incorporados e não disponibilizados

A diretora de Acesso ao Mercado da Interfarma, Helaine Capucho, informou que sete das dez moléculas mais pedidas na Justiça já estão incorporadas ao SUS. Entre as que ainda não foram incorporadas, muitas têm genéricos ou similares disponíveis no mercado brasileiro, mas o processo regulatório pode levar até quatro anos.

Entre as sete moléculas mais demandadas que já estão no SUS, cinco ainda aguardam a publicação de protocolo clínico, etapa que pode levar até 16 meses, seguida por mais de dois anos para a primeira compra.

Interfarma

SUS não entrega ao menos 76 medicamentos e procedimentos incorporados à rede pública desde 2018

Saúde descumpre legislação que prevê acesso após 180 dias após incorporação; média de tempo é três vezes maior

F DÊ UM CONTEÚDO



ATENÇÃO

O MINISTÉRIO DA SAÚDE E AS
SECRETARIAS DE SAÚDE
RARAMENTE DETALHAM
QUANDO DA DIVULGAÇÃO DE
“GASTOS” COM JUDICIALIZAÇÃO
O INCORPORADO DO NÃO
INCORPORADO



3º Fato

**A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE TEM IMPACTO
MÍNIMO NOS INVESTIMENTOS COM SAÚDE E NÃO
COMPROMETE O ORÇAMENTO DA SAÚDE**

**O QUE REALMENTE IMPACTA
SIGNIFICATIVAMENTE O ORÇAMENTO DA SAÚDE?**

Os maiores gastos do governo em 2025

Dívida Pública Federal	2,53 tri
Min. Previdência Social	1,03 tri
Transferências	585 bi
Min. do Desen. Social	291 bi
Min. da Saúde	242 bi
Min. da Educação	200 bi
Min. da Defesa	134 bi
Min. do Trabalho	122 bi
Operações de Crédito	119 bi
Encargos da União	111 bi
R. de Contingência	33 bi
Min. dos Transportes	31 bi

(em Reais R\$)

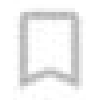
Fonte: Ministério do Planejamento

Dívida Pública



Saúde abaixo da
Assistência Social





Governo aponta falta de verba para cumprir pisos de saúde e de educação já em 2027

Reinclusão de precatórios no arcabouço tira espaço das demais despesas e pode se tornar um problema em plena eleição de 2026

- Governo Lula indica risco de apagão no Orçamento a partir de 2027 devido a precatórios e emendas
- Gestão federal propõe superávit de R\$ 34,3 bi como meta fiscal para 2026, ano eleitoral

VIDA PÚBLICA

SUS 'ideal' exigiria mais dinheiro do que o arcabouço fiscal permite, diz IFI

Orçamento precisaria crescer 3,9% ao ano na próxima década, acima do limite de gastos de 2,5% ao ano

F DÊ UM CONTEÚDO



7.jul.2025 às 20h20

Atualizado: 7.jul.2025 às 21h48

Folha de SP - 7 julho 2025

Economia

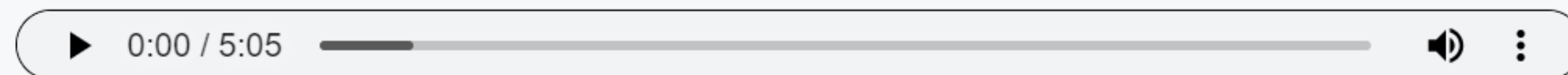
Ministério da Saúde tem congelados R\$ 4,4 bilhões do orçamento

Governo detalha ministérios atingidos por contenção de R\$ 15 bilhões



Publicado em 31/07/2024 - 12:05 Por Andreia Verdélio – Repórter da Agência Brasil - Brasília

ouvir:



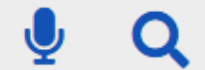
O Ministério da Saúde foi o mais afetado com o congelamento do Orçamento de 2024, com R\$ 4,4 bilhões suspensos da dotação total de R\$ 47 bilhões. O governo federal

Agência Brasil - julho 2024

EMENDAS PARLAMENTARES - 25 bilhões

 Conselho Nacional de Saúde

O que você procura?



 > [Assuntos](#) > [Notícias](#) > [2025](#) > [Dezembro](#) > Como a dependência das emendas parlamentares desafia o planejamento e a equidade da saúde pública no Brasil

SAÚDE FINANCEIRA

Como a dependência das emendas parlamentares desafia o planejamento e a equidade da saúde pública no Brasil



Seminário da Cofin/CNS faz panorama sobre histórico financeiro do SUS e alerta para vínculos financeiros desestruturantes

Publicado em 08/12/2025 16h38 | Atualizado em 11/12/2025 11h26

Compartilhe:   

Os dados apresentados durante o Seminário revelam uma mudança drástica na composição do orçamento federal. Até 2013, as emendas parlamentares representavam apenas 0,8% do orçamento do Ministério da Saúde. Hoje, esse índice saltou para 12%, um crescimento exponencial que desequilibra o planejamento nacional. Se analisarmos o período de 2014 a 2022, o orçamento geral da saúde cresceu 1,7 vezes, enquanto o valor das emendas aumentou 5,7 vezes. Em valores nominais, a execução de emendas no Ministério da Saúde saltou de R\$15 bilhões em 2023 para quase R\$25 bilhões em 2024, um crescimento de mais de 60% em apenas um ano.

4º Fato

**A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE É INSTRUMENTO DE
LUTA DAS CLASSES POPULARES CONTRA A
OMISSÃO E FALHAS NA GESTÃO DAS POLÍTICAS
DE SAÚDE**



TODAS • PROJETO SAÚDE PÚBLICA

Mais de 80% das pacientes com câncer de colo do útero iniciam tratamento após prazo legal de 60 dias

OUTRO LADO: Ministério da Saúde contesta dado, citando variação entre os casos, falta de informações sobre estadiamento e imprecisão na data de indicação das terapias

F DÊ UM CONTEÚDO



13.abr.2025 às 7h00

Mônica Bergamo

Mônica Bergamo é jornalista e colunista



SEGUIR



USP

Estudo diz que 29% das cirurgias são canceladas por falta de estrutura e até de anestesista

Dados revelam também que apenas 7% dos cirurgiões se dedicam exclusivamente ao SUS, que tem fila de 1,3 milhão de pessoas

F DÊ UM CONTEÚDO



[Página inicial](#) > [Distrito Federal](#)

Distrito Federal

DF tem 917 mil procedimentos médicos na fila de espera da rede pública

Atualmente, rede pública de saúde do DF tem 917.364 procedimentos médicos na fila de espera. Número inclui cirurgias, exames e consultas

Jonatas Martins

10/05/2024 02:00, atualizado 10/05/2024 07:04

METRÓPOLES

OPINIÃO • VÁRIOS AUTORES

Acesso a especialistas: o elo perdido do SUS

Quando os problemas de saúde requerem acesso a procedimentos diagnósticos ou terapêuticos, em grande parte do país há filas e gargalos

F DÊ UM CONTEÚDO



11.fev.2025 às 22h00



EDIÇÃO IMPRESSA

Ouvir o texto

A-

A+

VÁRIOS AUTORES (nomes ao final do texto)

Padilha admite insatisfação com longas filas no SUS e promete 'maior mobilização para resolver esse problema'

- Ministro da Saúde fala sobre sanções do governo Trump à sua família, crise do metanol e preparação para futuras pandemias
- Padilha retornou ao Ministério da Saúde em março, substituindo Nísia Trindade no governo Lula

F DÊ UM CONTEÚDO

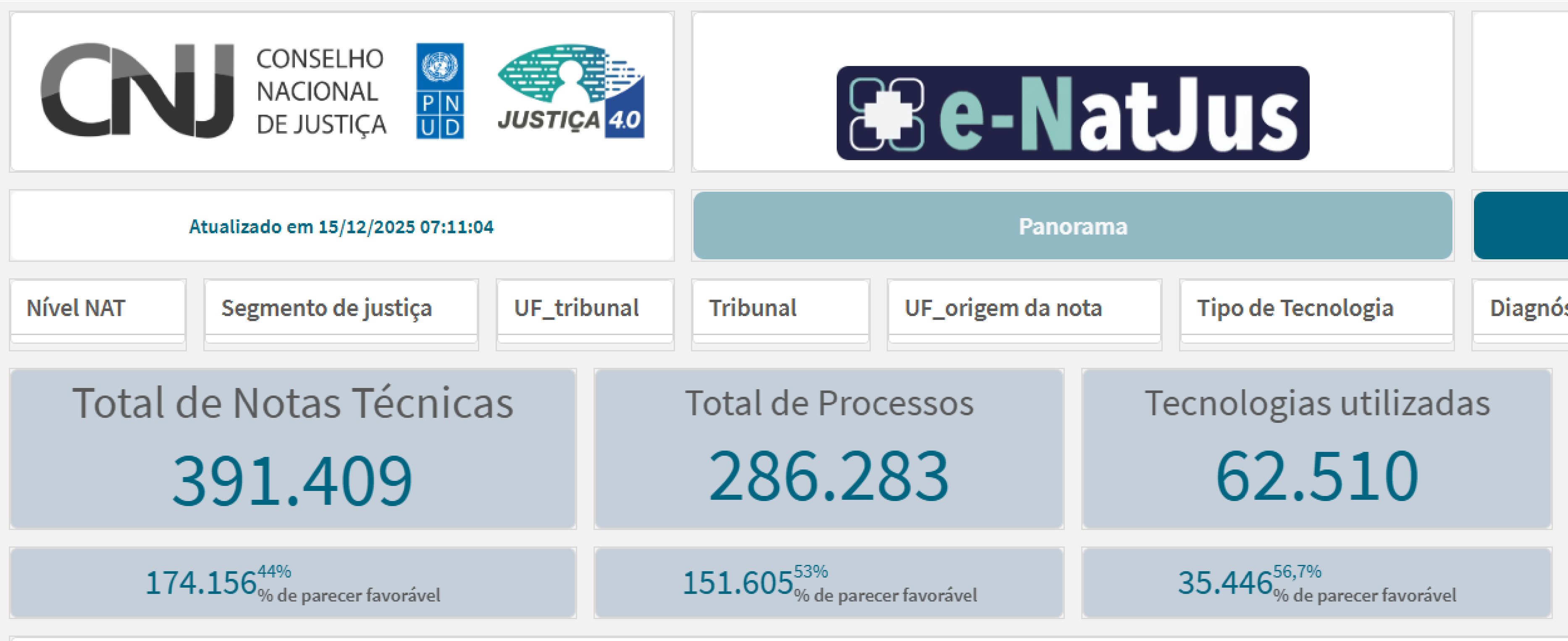


André Biernath

Baixa adesão de planos e hospitais dificulta ação do Agora Tem Especialistas

- Para médicos, solução é de curto prazo e há risco em depender de empresas
- Ministério diz que conta com outras estratégias para diminuir fila do SUS

O Percentual de NTs Favoráveis varia entre 44% e 56,7%



Datafolha DEZ/2025: SAÚDE É A MAIOR PREOCUPAÇÃO DO POVO BRASILEIRO

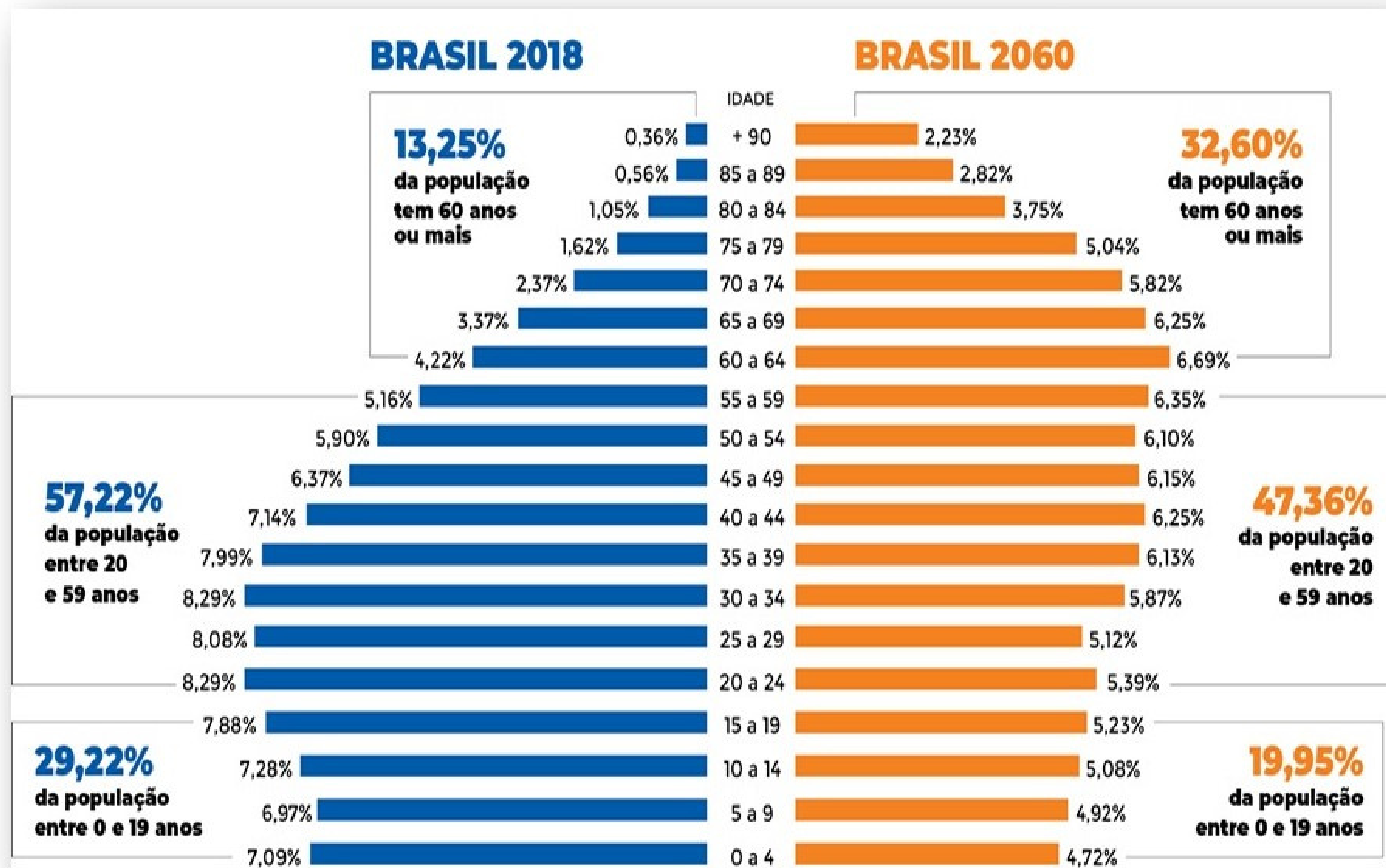
FOLHA DE SÃO PAULO -
13/12/2025

DATAFOLHA • VIOLÊNCIA

Datafolha: Atrás de saúde, segurança supera economia e vira principal problema do país para 16% da população

- Em abril, preocupação maior era com economia e saúde, e violência ocupava o terceiro lugar nas menções
- Operações que revelaram poder de facções, crimes domésticos e golpes explicam aumento, dizem especialistas

O setor está atrás de [saúde](#), área reconhecida como o [maior gargalo nacional](#) para 20% da população, mas à frente da economia –o principal problema para 11% dos entrevistados.



Envelhecimento populacional - tendência de agravamento dos desafios da saúde

CONTRIBUIÇÕES

- A Judicialização é termômetro dos principais gargalos e falhas nas políticas públicas existentes.
- A Judicialização aponta caminhos para evolução e construção de novas políticas públicas.
- Não deveríamos estar “combatendo” a Judicialização, mas aprendendo com ela e aperfeiçoando a interface entre Saúde e Justiça.
- O Judiciário é apenas uma das entradas do sistema “multiportas” para resolução dos conflitos, ofereçam outras portas e os pacientes ficarão satisfeitos em entrar.